

009

MICROSATÉLITES EM OVINOS COMO MÉTODO DE IDENTIFICAÇÃO DE RESISTÊNCIA PARASITÁRIA. Beatriz M. Terra Lopes¹, Magda Vieira Benavides^{1,2}, Ana Maria Sastre Sacco², Tania A. Weimer¹ (¹Departamento de Genética, Instituto de Biociências, UFRGS, ²CPPSul/EMBRAPA).

A ovinocultura vem buscando estratégias para solucionar o grande problema que atinge este setor, a verminose, cujo agente mais patogênico é o parasita gastrointestinal, *Haemonchus contortus*. Esta doença acarreta atraso no desenvolvimento corporal das fêmeas causando baixo peso corporal na época de acasalamento e conseqüente atraso no início da vida reprodutiva das mesmas. Até o momento, inexistem marcadores genéticos que permitam identificar, precocemente, animais resistentes à infecção parasitária, fato que estimulou esta pesquisa. O objetivo deste projeto é identificar ovinos resistentes a parasitas gastrointestinais, por meio de marcadores genéticos e verificar a eficiência destes em populações naturalmente expostas. O trabalho está sendo desenvolvido com um rebanho da raça Ideal do CPPSul/EMBRAPA (Bagé-RS). Através do desafio de campo os animais foram classificados em imunes, intermediários ou suscetíveis. O DNA destes animais foi extraído de amostra de sangue periférico. Dois microssatélites (BM1815 e OMHCI) relacionados com proteínas do sistema imune (MHC tipos I e II) situados no cromossomo 20 foram escolhidos para testar associação com a característica de resistência. As amostras de DNA foram amplificadas por PCR. O produto identificado em gel de poliacrilamida (10%) e corado com brometo de etídio. Até o momento verificou-se a diversidade genética do rebanho, nestes microssatélites, tendo-se identificado 12 alelos variando entre 141 e 165bp para o marcador OMHCI e 15 alelos variando de 136 a 166bp para BM1815 (CNPq, Fapergs, FINEP, EMBRAPA/ CPPSul, UFRGS).